

Instituto
Ayrton
Senna



E-book

VOLTA AO

NOVO

**Uma iniciativa de desenvolvimento
socioemocional de educadores e
estudantes durante a pandemia**

VOLTA AO

NOVO

INSTITUTO AYRTON SENNA EXPEDIENTE

PRESIDENTE ■

Viviane Senna

VICE-PRESIDENTE DE EXPANSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS ■

Roberto Campos

ORGANIZAÇÃO ■

Carlos Mandel
Bárbara Menezes
Afonso Ribeiro

REVISÃO ■

Patrícia Tinoco
Edna Borges

Acesse a página
do Volta ao Novo



ÍNDICE

Volta ao Novo: uma contribuição para o fortalecimento socioemocional de educadores e estudantes	04	Alianças	15
Educação integral como centro das políticas e gestão educacional	07	Impacto no Brasil	16
Conhecendo o Volta ao Novo	09	Consed	17
O embasamento em evidências	11	Undime	31
Uma Formação de aprendizados, estabelecimento de vínculos e muito significado	13	Um olhar para o futuro	44
		Formadores	46



Volta ao Novo: uma contribuição para o fortalecimento socioemocional de educadores e estudantes

ROBERTO CAMPOS DE LIMA
Vice-presidente de expansão e
relações institucionais do
Instituto Ayrton Senna

Com o tempo recorde em que nossas escolas ficaram fechadas, as redes de ensino têm agora o desafio de diagnosticar os reais impactos na vida das crianças e jovens brasileiros. E os primeiros levantamentos apontam para um cenário de retrocesso em um sistema educacional já historicamente marcado pela desigualdade de oportunidades.

O governo paulista anunciou recentemente que poderá levar até **11 anos para recuperar a aprendizagem perdida na pandemia**. O caso da rede não é isolado - no Brasil de 48 milhões de estudantes, 99,3% das escolas suspenderam as atividades presenciais em algum momento entre 2020 e 2021, segundo levantamento da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Soma-se a isso um levantamento feito pelo Instituto Ayrton Senna e a Oppen Social, com base na PNAD-C/IBGE de 2017, de que mais da metade dos estudantes não têm, em casa, as condições mínimas para o estudo remoto.

O resultado dessa equação, infelizmente, estimulou o **abandono da escola pelos estudantes** que já contavam com menos oportunidades de aprendizado em casa. Além disso, amplificou o desgaste emocional dos educadores, que se viram de mãos atadas diante de uma nova realidade. **Um relatório conjunto feito por Unesco, Unicef e Banco Mundial** aponta que o fechamento das escolas entre 2020 e 2021 pode fazer com que crianças e jovens do mundo inteiro deixem de ganhar US\$ 17 trilhões ao longo da vida. Evitar que esse cenário prejudique ainda mais a educação do país é urgente.

Assim como a ciência saiu em busca pela vacina contra a Covid-19, o instituto Ayrton Senna foi buscar evidências científicas para pautar políticas públicas educacionais que pudessem impedir que as desigualdades educacionais, já inaceitáveis no Brasil, encontrassem campo fértil.

Com nosso DNA de inovação, e nosso propósito de unir qualidade a grande abrangência, mobilizamos nossos especialistas para compor uma iniciativa que alcançasse gestores, educadores, crianças, jovens e famílias de forma rápida e eficaz e os apoiasse na superação dos inúmeros desafios trazidos pela aprendizagem remota, com resiliência e flexibilidade para se adaptarem ao novo contexto da nossa sociedade, impactada pela pandemia da Covid-19. Assim nasceu o **Volta ao Novo**.

Lançada em julho de 2020, a iniciativa chegou até redes de ensino de todo o país graças à parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), e posteriormente com a União Nacional de Dirigentes Municipais (Undime), oferecendo oportunidades de conhecimento e desenvolvimento das competências socioemocionais para secretarias estaduais e municipais de educação.

O **Volta ao Novo** abordou cinco macrocompetências socioemocionais de estudantes, trabalhadas pelo Instituto ao longo dos anos - resiliência emocional, amabilidade, abertura ao novo, engajamento com o outro e autogestão - e sua relação com as dez competências gerais promovidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio de encontros virtuais, técnicos do Consed e da Undime tiveram acesso a conteúdos formativos sobre cada macrocompetência e sua importância tanto para a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, como também para a atuação e bem-estar dos próprios educadores. O conteúdo dessas formações se somou a uma série de transmissões ao vivo, abertas e gratuitas, que sensibilizaram educadores e famílias sobre a importância do fortalecimento das competências socioemocionais para o acolhimento e a recuperação da aprendizagem durante e após a pandemia.

Com o sucesso do projeto, uma nova fase foi iniciada em 2021, com a intenção de fortalecer ainda mais a ponte entre a ciência, a prática docente e a gestão educacional, garantindo que os conhecimentos gerados pelo Instituto apoiassem a formulação de políticas públicas e a tomada de decisão de gestores de todos os níveis.

Diante desse contexto inédito, que tem exigido de todos uma enorme capacidade de adaptação, o **Volta ao Novo** fortalece o compromisso do Instituto Ayrton Senna com todos os educadores brasileiros de seguir promovendo oportunidades de desenvolvimento e apoio nas suas jornadas. Ficamos muito orgulhosos de ver como a iniciativa ganhou espaço nas redes e seguimos juntos com esses profissionais fundamentais para a construção de uma educação brasileira comprometida com o desenvolvimento integral de cada um.

Esperamos que o **Volta ao Novo** inspire um novo olhar sobre a educação, mais comprometido com o enfrentamento dos desafios do século 21, que não deixarão de existir, mesmo depois de passada a pandemia, e que prepare estudantes e educadores para que desenvolvam todo o seu potencial, sejam quais forem os desafios que o futuro nos reserva.

ROBERTO CAMPOS DE LIMA

Vice-presidente de expansão e relações institucionais do Instituto Ayrton Senna



Educação Integral como centro das políticas e gestão educacional

INÊS MISKALO, Gerente de articulação política do Instituto Ayrton Senna

As transformações tecnológicas acontecem numa velocidade muitas vezes superior à nossa capacidade de compreensão e uso, e nos empurra para um universo que desafia não somente nossa competência intelectual para compreender as inovações que insistem em fazer parte de nossas vidas mas, principalmente, demandam persistência, resiliência, colaboração, e outras competências conhecidas como socioemocionais, ou *soft skills*, que nos revelam o quanto estamos preparados para abraçar e conviver com o “novo” que se impõe, de forma cada vez mais rápida e ampliada, em nosso cotidiano.

Certamente já passamos por situações que nos obrigaram a fazer adaptações e convivências antes não imaginadas, mas a pandemia que varreu o mundo em 2020, avançou para 2021, e certamente ainda estará no horizonte em 2022, foi um verdadeiro tsunami que aconteceu literalmente da noite para o dia. Dormimos no coletivo e acordamos no individual. Saímos do trabalho no espaço escolar, fomos para nossas casas e lá precisamos permanecer e criar uma rotina que rompeu totalmente com a anterior.

Nesse contexto em que o inédito se impôs e se instalou, a sanidade física se colocou como prioritária, mas logo ficou evidente que essa somente seria possível se investíssemos no autoconhecimento e fôssemos capazes de lidar com nossas emoções para, então, nos relacionarmos de forma colaborativa, mesmo fisicamente distantes.

O isolamento físico e as escolas fechadas tornaram as relações humanas, e as educacionais em particular, muito complexas pelo seu ineditismo, atreladas à insegurança, ao medo, à ansiedade perante a exposição da fragilidade da vida que se tornou rotina, infelizmente.

Foi com o firme propósito de contribuir com o bem-estar emocional dos educadores que o Instituto Ayrton Senna desenvolveu, em parceria com Consed e Undime, o projeto **Volta ao Novo**, dedicado à ampliação do conhecimento teórico e prático sobre as chamadas competências socioemocionais, dado seu importante papel para a integralidade e o equilíbrio do ser humano como sujeito da história.

Compreender conceitualmente as competências socioemocionais, assim como a capacidade de identificá-las e se valer delas na vida pessoal, fazem parte de uma estratégia de formação profissional dos educadores que, por meio da autorreflexão sobre suas dificuldades e facilidades em relação a cada uma das competências, amplia o potencial de sucesso profissional e, por decorrência, o dos alunos.

O projeto **Volta ao Novo** explicitou teorias e práticas comprometidas com a educação integral presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que deveria constituir o núcleo curricular das políticas educacionais a serem implantadas e implementadas em todo o país a partir de 2020.

A pandemia retardou esse processo mas, ao mesmo tempo, mostrou o quão acertada é a adoção de políticas educacionais que atuam pela via da integralidade de educadores e estudantes, o que colocou em nossas mãos uma incrível oportunidade para repensarmos as políticas públicas de educação para além da aprendizagem do aluno, e darmos a devida atenção para a política de formação dos profissionais da educação, justamente os responsáveis primeiros pela execução da política e promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

A pandemia expôs incontestavelmente as mazelas históricas do abandono, da evasão e das deficiências de aprendizagem de nossos estudantes, e abriu oportunidade para revermos posicionamentos e práticas que garantam o ponto central de uma política pública, que é o de garantir acesso a direitos universais sem ignorar, contudo, a diversidade de necessidades do público a ser beneficiado.

Assim, a política pública parte da identificação dessas necessidades e propõe ações de superação comprometidas com a entrega de resultados, a única forma de comprovar o acerto da(s) escolha(s), e o segredo do sucesso reside na sua gestão, largamente amparada por um sistema de monitoramento que rapidamente identifique pontos de ajustes e melhorias.

O **Volta ao Novo** foi desenvolvido em conjunto com as instituições que congregam secretários de educação, gestores que pensam e desenham políticas públicas e entenderam ser estratégico, naquele momento, fortalecer as equipes das secretarias de educação e das unidades escolares para poderem enfrentar, e superar, a rotina do afastamento e do retorno gradual ao trabalho, numa dinâmica que foi além do espaço e do tempo da escola, e atravessou as paredes e as portas das salas de aula.

O **Volta ao Novo** denotou a sensibilidade dos gestores em relação ao bem-estar dos profissionais de suas equipes, preocupados em ampliar o acesso a conhecimentos e práticas nos temas competências socioemocionais e educação integral, inclusive com equipes de formadores preparados para a manutenção dos mesmos na política de formação de novos profissionais que venham a ingressar nas redes de ensino, pois são temas que vieram para ficar.

A receptividade e o envolvimento dos educadores com o **Volta ao Novo** revelaram o acerto do projeto e o seu potencial para qualificar políticas educacionais comprometidas com as pessoas. Também revelou que os resultados das ações coletivas ou individuais não acontecem por milagre, mas resultam do trabalho contínuo e comprometido de cada um dos participantes, que são gestores de seus espaços e de seu tempo.



Conhecendo o Volta ao Novo

BÁRBARA MENEZES, Analista de Projetos do Instituto Ayrton Senna
MARIANA CASTRO, Gerente de Projetos da 3Gen

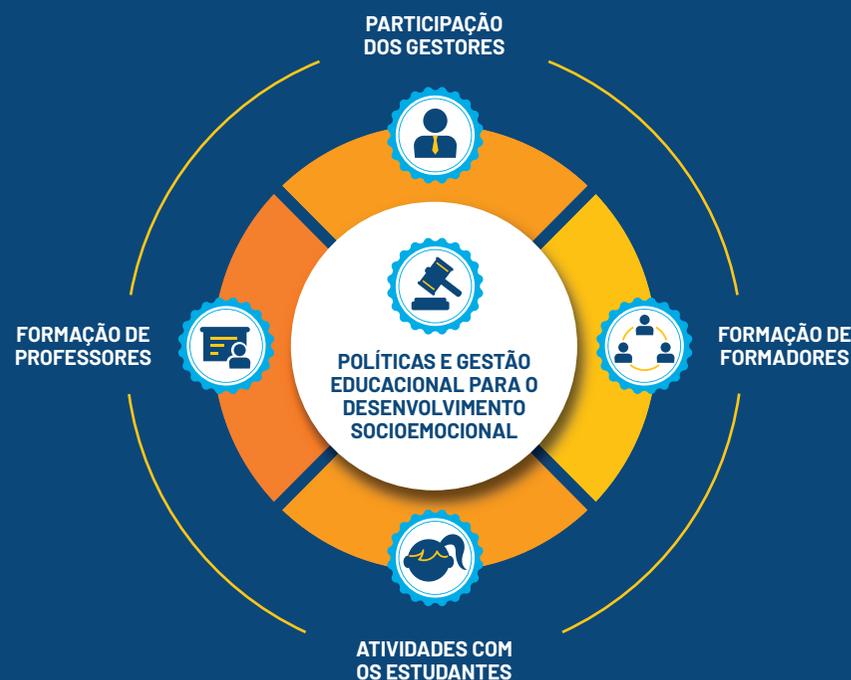
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à Educação Integral, é muito clara quanto à formação dos estudantes brasileiros, ao propor a articulação de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais.

Considerando a importância da Educação Integral, apoiar as secretarias de educação a mitigar os problemas enfrentados pela pandemia e promover caminhos para que as competências socioemocionais, de modo intencional, cheguem à dinâmica escolar, se tornou essencial para o retorno às atividades escolares.

O programa **Volta ao Novo**, foi desenvolvido visando auxiliar as redes de educação municipais e estaduais no desenvolvimento pleno de educadores e estudantes a partir de práticas formativas e pedagógicas que permitam o desenvolvimento socioemocional. Nessa proposta, baseada em evidências científicas, utilizamos o modelo conceitual Cinco Grandes Fatores Socioemocionais (John, & De Fruyt, 2015), que compreende um conjunto de 17 competências socioemocionais.

O programa **Volta ao Novo**, foi desenvolvido visando auxiliar as redes de educação municipais e estaduais no desenvolvimento pleno de educadores e estudantes a partir de práticas formativas e pedagógicas que permitam o desenvolvimento socioemocional. Nessa proposta, baseada em evidências científicas, utilizamos o modelo conceitual Cinco Grandes Fatores Socioemocionais (John, & De Fruyt, 2015), que compreende um conjunto de 17 competências socioemocionais.

Para a realizar o programa e garantir sua perenidade, definimos 5 componentes:



Esses componentes foram adotados e garantem níveis diferentes de incorporação das competências socioemocionais, respeitando a autonomia e necessidades das redes.

Para que as secretarias de educação conseguissem incorporar as Competências Socioemocionais a realidade de suas redes, o Instituto Ayrton Senna, implementou cinco projetos, ao longo de 2020 (fase 1) e 2021 (fase 2), em parceria com o Consed e Undime e patrocínio da BRK, garantindo assim, apoio; teórico, metodológico, formativo e pedagógico sobre o tema de socioemocional.

Esse foi o percurso trilhado pelo programa Volta ao Novo





O embasamento em evidências

KAREN TEIXEIRA, Gerente de Projetos do Instituto Ayrton Senna

A preparação dos materiais e vivências do projeto **Volta ao Novo** foi fruto de um esforço coletivo entre diferentes áreas do Instituto Ayrton Senna, que reúnem profissionais de diversas áreas do conhecimento, como educação, políticas públicas, psicologia e comunicação. Na elaboração dos documentos de apoio com ideias para o desenvolvimento das competências socioemocionais trabalhadas ao longo da iniciativa, não foi diferente. Houve um grande movimento de integração entre as diversas áreas e suas diferentes expertises para gerar um material informativo e didático, que mescla conhecimento teórico e prático com base em evidências científicas.

Inicialmente, houve um empenho para realizar ideações com o intuito de elaborar a estrutura e os principais tópicos que seriam abordados. Já nessa etapa de preparação dos materiais, o primeiro passo se traduziu na oportunidade de a equipe expressar livremente sua criatividade para propor um fio condutor, experiências práticas e principais conceitos a serem trabalhados sobre as competências.

Num segundo momento, as ideias passaram por um processo de reavaliação e amadurecimento para que se chegasse a uma proposta robusta e factível. Considerando o compromisso do Instituto Ayrton Senna com uma proposta de educação integral baseada em evidências, os membros do eduLab21, laboratório de ciências para educação da organização, atuaram no **Volta ao Novo** como guardiões das premissas e evidências científicas envolvidas nas temáticas abordadas. Tal cuidado buscou garantir que as propostas do material de apoio estivessem de acordo com o que se tem discutido atualmente na literatura sobre o tema.

A partir da definição do que seria abordado nos materiais, em termos conceituais e práticos, a equipe do projeto iniciou a busca de referenciais e escrita conjunta dos documentos, cada qual contribuindo com a sua especialidade. Nesse processo, o **eduLab21** foi responsável por realizar extensas revisões de literatura, buscando evidências científicas sólidas e atuais para embasar a construção textual e as práticas para auto-desenvolvimento do educador e desenvolvimento dos estudantes.

As revisões tiveram como objetivo buscar a forma que as competências socioemocionais são abordadas na literatura científica. Foram observados pontos como quais são os principais comportamentos relacionados a cada uma delas e quais são os principais estudos, nacionais e internacionais, que relacionam, de forma robusta, as competências socioemocionais à profissão docente e ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, as atividades práticas foram baseadas em estudos e ações interventivas com evidências científicas.

A união de profissionais de diferentes áreas, com conhecimentos tão diversos e complementares, aliada à premissa central de garantir o desenvolvimento de materiais amparados na ciência, culminou numa produção de excelência. Por meio de ações como essa, o Instituto Ayrton Senna reafirma o seu compromisso com uma proposta de educação integral baseada em evidências, atuando como uma ponte entre cientistas e educadores.

**Clique nas
imagens
para baixar
os materiais**



Uma formação de aprendizados, estabelecimento de vínculos e muito significado

EDNA BORGES, formadora do programa Volta ao Novo

Como todos já sabem, o programa **Volta ao Novo** nasceu num contexto extremamente desafiador, num momento em que os profissionais da educação brasileira buscavam encontrar estratégias e alternativas para manter vivo e, em alguns casos, até restabelecer o vínculo afetivo de seus estudantes com a escola, com a turma, mas principalmente, com o seu próprio processo de aprendizagem.

E foi com o propósito de instrumentalizar, capacitar e fortalecer esses profissionais em seus diferentes territórios e considerando suas diversidades locais, que foram planejados e executados encontros formativos virtuais com os grupos de educadores, nomeados então de articuladores do Volta ao Novo e que representavam os 26 estados brasileiros.

Em um processo de cascadeamento, a formação dos articuladores favoreceu a multiplicação do conhecimento, a troca de aprendizagens e o desenvolvimento de práticas formativas que além de respeitar os desafios e as oportunidades em cada localidade também pudesse ser organizada e realizada de modo a fazer sentido aos participantes.

O modelo de multiplicação tinha como objetivo final chegar às equipes gestoras, aos professores e principalmente, aos estudantes de todo Brasil, com materiais de apoio garantindo o estudo e aprofundamento de conteúdos e o incentivo de atividades práticas para professores e estudantes com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais.

As formações do **Volta ao Novo**, além de fomentarem diálogos sobre o exercício de competências socioemocionais como: empatia, responsabilidade, foco, tolerância ao estresse no cotidiano escolar, permitiram que os profissionais pudessem refletir sobre suas próprias experiências num processo de autorreflexão e autoconhecimento.

Foram momentos de questionamentos, descobertas e conexões, de norte a sul do Brasil, apesar de todas as complexidades e diversidades, as pessoas se reconheceram, se identificaram nas dores e nas possibilidades de superação - e quanta superação! Foram elas que inspiraram a imaginação criativa, a colaboração entre estados, municípios, equipes e iniciativas que a cada encontro tornavam-se possíveis e eram reinventadas.

Através das pequenas janelas virtuais foram compartilhados aprendizados, dúvidas, medos, alegrias, descobertas e inúmeras possibilidades de como estavam sendo vivenciados por toda comunidade escolar os diversos momentos em cada uma delas enfrentava a cada etapa vencida, fossem eles momentos de acolhida, de escuta ativa, de retorno presencial às escolas. De uma forma silenciosa e extremamente potente, uma grande e forte rede de apoio foi sendo estabelecida.

E pelas mesmas janelas foi possível sentir a alegria dos encontros, o comprometimento dos profissionais, a determinação no fazer acontecer e o fortalecimento desses vínculos afetivos, entre aqueles que nunca estiveram juntos presencialmente, mas que já não se viam mais sozinhos nessa jornada. Os articuladores do Volta ao Novo tornaram-se amigos e os abraços davam-se pelos olhares, sorrisos e companheirismo.

O novo que chegou sem avisar fez sentido em um grupo onde o amor pela educação foi capaz de transformar realidades, trabalhar por oportunidades e reinventar o jeito de fazer. Porque ninguém jamais esteve sozinho nessa caminhada e, mesmo sem dar as mãos, eles caminharam juntos, lado a lado, acreditando e realizando.

Um viva aos articuladores, gestores, professores e todos os profissionais da educação que fizeram e fazem parte dessa Volta ao Novo!



Alianças

Para o Instituto Ayrton Senna, nenhuma criança ou jovem deve ser deixado para trás, sendo direito de todos uma educação de qualidade e desenvolvimento pleno. Por isso, ao longo de nossa história, buscamos levar iniciativas e propostas educacionais ao maior número de estudantes possível, trabalhando com políticas de larga escala com eficiência, aliando qualidade e quantidade na mesma equação.

Com o **Volta ao Novo**, não foi diferente. Ao conectar os saberes acumulados pelo Instituto nos últimos 27 anos com as ferramentas online, o projeto abre novas oportunidades de disseminação de conhecimento para apoiar cada vez mais gestores na construção de políticas públicas de Educação Integral.

Esse apoio está chegando em escolas de todo o país graças à parceria entre Instituto, Consed e Undime. Com o apoio dos multiplicadores, o **Volta ao Novo** já impactou 26 unidades federativas e 1.454 municípios de todas as regiões brasileiras.

Essa aliança entre Instituto Ayrton Senna, Consed e Undime, a partir do Volta ao Novo, fortaleceu e ampliou a troca de experiências e conhecimentos sobre desenvolvimento de competências socioemocionais de educadores e estudantes. O destaque para a Colaboração entre os diferentes entes federativos, foi um processo que contribuiu para que desafios, trazidos pela pandemia, fossem compartilhados, equacionados e até mesmo solucionados, de maneira conjunta e concreta entre as redes municipais e estaduais. Com toda certeza, o Volta ao Novo, é mais uma iniciativa do Instituto Ayrton Senna pensada para apoiar os gestores educacionais na compreensão e estabelecimento de novos caminhos para a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento integral dos estudantes brasileiros

PATRÍCIA TINOCO

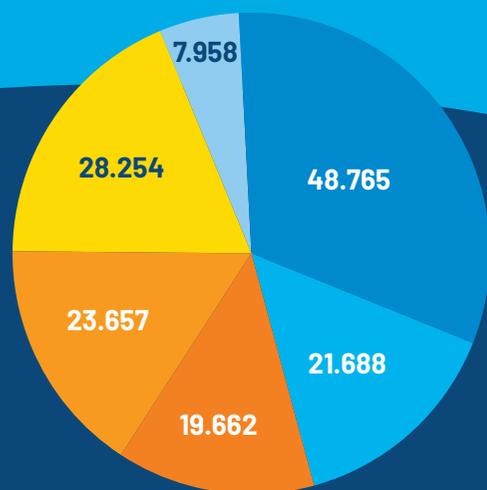
Consultora do Instituto Ayrton Senna



Por conta dos múltiplos contextos em que as secretarias estavam inseridas, o que demandou especificidades em relação a implementação, o projeto teve desdobramentos diferentes entre redes estaduais e municipais de ensino. O Instituto Ayrton Senna esteve ao lado do Consed e da Undime para apoiar essas adaptações, que poderão ser conferidas a seguir.

Impacto no Brasil

Downloads de materiais



- ACOLHIMENTO
- RESILIÊNCIA
- AMABILIDADE
- ENGAJAMENTO COM OS OUTROS
- AUTOGESTÃO
- ABERTURA AO NOVO

TOTAL DE DOWNLOADS **149.984**



26
ESTADOS

1.454
MUNICÍPIOS

19.630
ESCOLAS

257.980
EDUCADORES

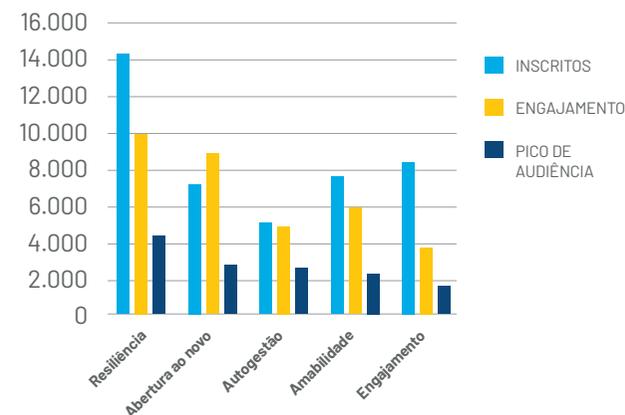
Consed

O Volta ao Novo com o Consed teve a participação de **79.890 educadores**, espalhados em **5.065 escolas** em 24 unidades federativas.

Na primeira fase, em 2020, após as lives de sensibilização, cada secretaria estadual indicou até dois técnicos, que participaram de encontros online com os especialistas do Instituto Ayrton Senna, e depois puderam multiplicar as informações na rede de ensino. A iniciativa contou com o apoio financeiro da BRK Ambiental.

No encerramento da primeira fase de cascadeamento, a então presidente do Consed e Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, **Maria Cecília Motta**, afirmou: "estamos fazendo história em um momento em que estamos andando com ela."

Live no Zoom



TOTAL DE ENGAJAMENTO
33.784

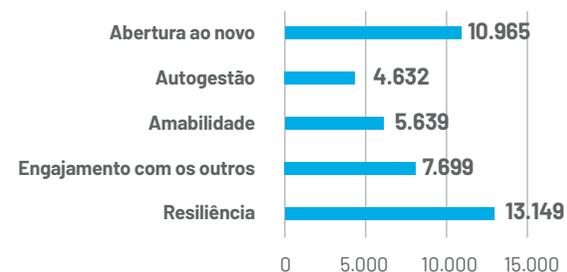
TOTAL DE INSCRITOS
42.669

Visualizações do Facebook



TOTAL DE VISUALIZAÇÕES
78.500

Visualizações do YouTube



TOTAL DE VISUALIZAÇÕES
42.084

Em uma segunda fase do programa, em 2021, novamente com aporte da BRK Ambiental, o Instituto apoiou diretamente o desdobramento das ações formativas nas redes de ensino de Alagoas, Goiás, Minas Gerais e Tocantins. As ações diretas visaram garantir o aprofundamento temático das competências socioemocionais de forma planejada nas redes.

Ainda em 2021, os representantes das redes estaduais foram convidados a participar de novos encontros on-line, com o objetivo de compartilhar experiências e desafios e fortalecer o grupo, por meio do acompanhamento do desdobramento dos planos de ação realizados na primeira fase.



Uma das áreas mais impactadas pela falta de saneamento é a educação. Crianças que vivem em locais não saneados estão sujeitas a contrair doenças de veiculação hídrica, o que resulta em absenteísmo e queda no rendimento escolar. O projeto Volta ao Novo tem relação direta com o trabalho da BRK e com nosso reconhecimento da importância da educação para o futuro do Brasil. Ao formar mais de 257 mil professores em competências socioemocionais, a iniciativa está proporcionando aos estudantes um ambiente mais acolhedor. E neste momento é fundamental garantir que a escola seja também um espaço de acolhimento. É isso que o projeto faz e, para nós da BRK, é um marco poder dar nossa contribuição em um tema tão importante como este, ainda mais em parceria com uma instituição como o Instituto Ayrton Senna

TERESA VERNAGLIA
CEO da BRK Ambiental

As questões socioemocionais no centro do debate

Consed

O ano de 2020 certamente surpreendeu a todos e até os mais bem planejados não teriam colocado essa possibilidade em suas projeções. De uma hora para outra, tudo estava em suspenso e, mesmo em meio ao medo, dúvidas e incertezas, tivemos todos que nos reinventar.

Em uma resposta rápida e certa, ainda no início desse processo, o Consed identificou o potencial que poderia ser oferecido às redes pela expertise acumulada do Instituto Ayrton Senna. Nasceu assim a parceria do programa **Volta ao Novo**.

O programa tem como eixo norteador a formação continuada, não apenas dos docentes, mas de todos os profissionais da educação que têm atuado nas unidades escolares. Esses profissionais têm enfrentado e superado, de forma comprometida e atuante, os desafios impostos, dia após dia, no cotidiano da educação.

O período tem sido difícil para todos e provavelmente deixará sequelas significativas, tanto do ponto de vista da saúde física quanto da saúde emocional. Às perdas e sofrimentos pessoais, soma-se o agravamento das vulnerabilidades socioeconômicas. Tudo isso não passa pela escola sem impactá-la de alguma forma. A educação também precisa ser entendida dentro desse contexto.

Os problemas e desafios colocados pelo atual momento não ficam do lado de fora das escolas, eles entram em sala de aula. Seja no momento de afastamento, como se deu no início, ou no desafio de retorno às atividades presenciais, é preciso garantir que todos, profissionais da educação e estudantes, tenham na escola um lugar de segurança.

O desenho construído dentro dessa parceria se propõe justamente a desenvolver a política de formação dos profissionais dentro desse contexto, buscando envolver profissionais e alunos, de forma segura. O objetivo também é garantir que a escola seja um lugar em que possam se reaproximar sem medo, que seja um espaço para brincar, sorrir e dialogar.

É aí que reside a principal contribuição do **Volta ao Novo** para as redes de educação. Ele traz ao centro do debate as questões socioemocionais e a importância de se compreender os processos de cada um, para que possamos, juntos, nos fortalecer e nos preparar para o que vier pela frente, independente do que seja.

REDE ESTADUAL DE ALAGOAS



Foto: REPRODUÇÃO/Seduc AL

IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 277

EDUCADORES: 7.422

ESTUDANTES: 166.471



Com o Volta ao Novo, as escolas enxergaram a relação entre as competências socioemocionais e o currículo

FABIANA DIAS

Gerente de Educação Básica na Secretaria de Estado da Educação de Alagoas

A secretaria da educação do estado de Alagoas, considerando o contexto da pandemia da covid-19, promoveu a formação do **Volta ao Novo** com foco em reflexões que auxiliassem aos participantes a apropriação dos conceitos sobre as Competências Socioemocionais. A parceria com o Instituto Ayrton Senna possibilitou vivências formativas sobre o tema com os docentes da rede, realizadas em quatro etapas com as equipes de formadores estaduais, regionais e articuladores de ensino (Escola):

1ª ETAPA: Formação dos Formadores Estaduais e Regionais com o time do Instituto Ayrton Senna

2ª ETAPA: Elaboração das trilhas formativas a serem multiplicadas nas Escolas Estaduais com o time de Formadores Estaduais e Regionais

3ª ETAPA: Formadores regionais replicaram as formações para os Articuladores de Ensino, professores responsáveis pelas formações locais

4ª ETAPA: Formação dos professores com os Articuladores de Ensino durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC nas Escolas Estaduais

As escolas receberam materiais de apoio, um roteiro com todas as expectativas, além de instrumentos e ferramentas de avaliação do encontro. Após a formação sobre uma macrocompetência, a equipe verificava o que foi compreendido e realizava uma avaliação do encontro antes de seguir para a próxima trilha.

A formação proporcionou vivências importantes para a rede estadual. Participantes relataram que o material possibilitou o reconhecimento das características das competências socioemocionais, bem como favoreceu o desenvolvimento de estratégias de lidar com as próprias emoções. Toda a ação didática, mesmo no formato remoto, de acordo com relatos, possibilitou que os participantes se sentissem acolhidos e encorajados a se expressar, fato que auxilia o fortalecimento das emoções.

Outro aspecto foi a utilização de estratégias que instigaram a criatividade dos professores em repensar suas práticas, aprendendo a reconhecer nas atividades propostas as possibilidades de se trabalhar com as competências socioemocionais dos estudantes, alinhadas às Competências Gerais da BNCC, bem como utilizar as TICs de modo a contribuir com o engajamento dos estudantes.

O Volta ao Novo trouxe um olhar mais humanizado para a discussão curricular. É você realmente olhar além das habilidades e conseguir, na prática, entender como as competências socioemocionais realmente precisam ser trabalhadas. Sabíamos disso na teoria, mas na prática mesmo, houve uma compreensão efetivamente apenas quando começamos com esse trabalho (...) Hoje a gente vê uma maturidade em termos de discussão que antes não via. Essa vivência instrumentalizou a nossa equipe

FABIANA DIAS

Gerente de Educação Básica na Secretaria de Estado da Educação de Alagoas



Quer saber mais sobre a experiência de Alagoas com o Volta ao Novo?

Clique no link e confira o vídeo!

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Destaque para os processos de planejamento, acompanhamento e avaliação. Todo esse processo de formação teve a participação das equipes da secretaria. Esse monitoramento foi essencial para que Alagoas fosse de fato um case de sucesso. A **participação da gestão** muito bem organizada permitiu acompanhamento e avaliação das etapas, (trilhas formativas) com disponibilização de materiais por parte da secretaria, para as escolas, além do envio de um script com todas as expectativas instrumentos e ferramentas de avaliação de cada encontro formativo.



Alagoas conseguiu organizar a formação, com coerência sistêmica e estruturada em etapas. Para garantir escala, primeiro a equipe central (secretaria) de **formadores** foi formada, passando pelas regionais (multiplicadores regionais) até as escolas (profissionais das escolas).



A formação foi organizada com pautas específicas da secretaria e adequadas de acordo com as necessidades escolares e interesses locais, com percursos intitulados trilhas formativas. Disponibilização de orientações e materiais para formação, chamado de plano de formação, que trouxe para a rede a instrumentalização sobre a temática.

Essa organização contribuiu para um maior entendimento da intencionalidade do desenvolvimento socioemocional por parte dos profissionais, principalmente **professores**, permitindo que enxergassem a relação das competências socioemocionais com o currículo, no planejamento e no dia a dia da sala de aula com os estudantes.

REDE ESTADUAL DE GOIÁS



IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 1.012

EDUCADORES: 7.217

ESTUDANTES: 497.273



A educação socioemocional está ligada à cognitiva. Se desenvolver o socioemocional, o estudante vai aprender melhor, se desenvolver melhor e ter uma expectativa de futuro

CLEIDE MARTINS

Assessora de gestão pedagógica na SEDUC-GO

O **Volta ao Novo** possibilitou que a rede de Goiás estruturasse uma formação diretamente para as escolas. A rede deu início ao projeto em outubro de 2020. A princípio, foram realizadas sete lives formativas, sendo as duas primeiras focadas no entendimento do projeto por parte de gestores e educadores, enquanto as cinco restantes focaram na sensibilização também de professores sobre cada uma das macro-competências socioemocionais trabalhadas pelo Instituto Ayrton Senna.

A partir dessa imersão, as unidades escolares passaram a desenvolver projetos para a inserção das competências socioemocionais dentro de sala de aula, levando em consideração o diagnóstico realizado pelos gestores. Cada uma do seu jeito, de acordo com as possibilidades encontradas dentro de cada contexto e com base em materiais com dicas práticas disponibilizados pelo Instituto Ayrton Senna.

Diante da pandemia, o objetivo inicial foi incluir as competências socioemocionais dentro do plano anual, independente se a escola fosse trabalhar por um mês ou o ano todo com elas. Junto a isso, solicitamos a realização de um diagnóstico que pudesse nortear uma ação a longo prazo que fizesse sentido para o contexto em que estavam inseridas



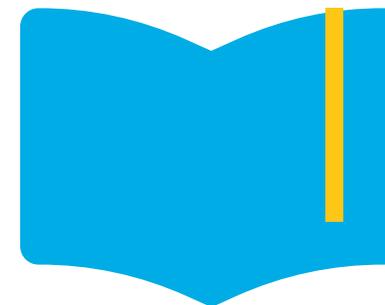
SIMONE DE OLIVEIRA LEMES

Gerente de Acompanhamento e Gestão dos Polos Regionais de Formação da secretaria de estado da Educação de Goiás

Em 2021, a secretaria estadual realizou novos encontros formativos de atualização e aprofundamento sobre o tema para representantes das superintendências pedagógicas, de forma a potencializar a replicação dos conhecimentos pelos responsáveis por fazer o acompanhamento nas escolas. Dessa forma, a longo prazo, a expectativa é que as competências socioemocionais sejam incorporadas ao currículo.

Goiás é um case de sucesso por adaptar os conteúdos do programa à realidade da rede, conseguindo, em um primeiro momento, formar dois representantes por escola. A rede organizou lives e disponibilizou drives com materiais, além de incentivar o diálogo para engajar e sensibilizar os participantes.

Destaque para o trabalho focado na conexão do autoconhecimento e aprendizagem que, além de favorecer as relações interpessoais, propicia um clima escolar melhor e mais saudável. Com isso o estado de Goiás pretende **fazer as escolas perceberem que é possível inserir as competências socioemocionais dentro do PPP.**



Quer saber mais sobre a experiência de Goiás com o Volta ao Novo?

Clique no link e confira o vídeo!

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Educação Integral como centro das políticas e participação dos gestores: participação ativa nas atividades de planejamento, execução e monitoramento, garantindo a articulação entre as equipes envolvidas para a priorização do tema com alocação de tempo e recursos necessários.



Gestão Educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos projetos políticos pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.



Realizou um percurso que possibilitou a disseminação e utilização de materiais na prática e dinâmicas que trouxeram para os professores o entendimento da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para eles enquanto profissionais e para a aprendizagem dos estudantes.



Desenvolveu o socioemocional dos estudantes, por meio de atividades intencionais.

REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS



IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 3.577

EDUCADORES: 197.186

ESTUDANTES: 2.208.565



Esse semestre, relacionamos a macrocompetência de amabilidade com a questão da sustentabilidade, um assunto de ciências que faz parte da pauta da turma do sexto ano. Consegui casar os temas trazendo a questão da empatia com os outros, mas também com o meio ambiente

IZABELA VAN HAM

Professora de ciências e formadora na Escola de Formação de professores do Estado de Minas Gerais

O Plano de Ação da secretaria da educação de Minas Gerais foi estruturado para englobar todos os profissionais atuantes na educação mineira, desde o Órgão Central da SEEMG até a escola, considerando todos os funcionários da escola e seus estudantes. O percurso formativo teve o propósito de fortalecer o diálogo entre a dimensão socioemocional e a dimensão cognitiva. Entre as ações realizadas estão:

- Formação da equipe técnica e pedagógica com o desdobramento dos 5 módulos que permearam o processo do programa de **Volta ao Novo**;
- Formação da Equipe técnica e pedagógica no formato EaD síncrono, considerando o distanciamento imposto pela pandemia Covid-19;
- Elaboração de cursos EaD com tutoria e encontros síncronos para multiplicação da formação para os professores;
- Elaboração de Planos de Estudos Tutorados - PETs pelos professores do Regime de Estudos não Presenciais (REANP), com uso das competências socioemocionais como base reflexiva e formativa para os estudantes;
- Explicação das competências socioemocionais alinhadas às aulas desenvolvidas e apresentadas pela Rede Minas, a fim de torná-las mais dinâmicas e expressivas para formação dos estudantes.

O Volta ao Novo nos instrumentaliza, nos ajuda a criar segurança em relação aos conceitos das competências socioemocionais e a pensar em estratégias para planejar aulas que realmente favoreçam o desenvolvimento dessas competências dentro de sala de aula. Muitas vezes, a gente sabe que aquele estudante que está voltando para escola precisa de acolhimento. Mas o que ele precisa realmente? Trazer os conceitos para a consciência nos ajuda a acolher de maneira potente

IZABELA VAN HAM

Professora de ciências e formadora na Escola de Formação de professores do Estado de Minas Gerais

A formação do **Volta ao Novo** trouxe para a rede de Minas Gerais uma percepção diferenciada em relação a prática de sala de aula, com reflexões sobre a educação integral, a intencionalidade do desenvolvimento das competências socioemocionais, instrumentalizando a rede e contribuindo para utilização de novas estratégias para planejamento das aulas e metodologias que de fato desenvolvam as competências socioemocionais dos estudantes, impactando de maneira positiva na aprendizagem.

A rede de Minas Gerais é um case de sucesso por trazer o **Volta ao Novo** para as práticas do dia a dia dos professores, favorecendo a reflexão sobre a educação integral e o desenvolvimento pleno dos estudantes, com planejamentos integrados, com foco tanto no cognitivo quanto no socioemocional dos estudantes. Ou seja, trazer no dia a dia dos professores as competências socioemocionais indissociáveis do cognitivo.

Quer saber mais sobre a experiência de Minas Gerais com o Volta ao Novo?

[Clique no link e confira o vídeo!](#)

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Educação Integral como centro das políticas e participação dos gestores: participação ativa nas atividades de planejamento, execução e monitoramento, garantindo a articulação entre as equipes envolvidas para a priorização do tema com alocação de tempo e recursos necessários.



Gestão Educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos Projeto Políticos Pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.



Realizou um percurso que possibilitou a disseminação e utilização de materiais na prática e dinâmicas que trouxeram para os professores o entendimento da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para eles enquanto profissionais e para a aprendizagem dos estudantes.



Desenvolveu o socioemocional dos estudantes, por meio de atividades intencionais.

REDE ESTADUAL DE TOCANTINS



Foto: Marcio Schimming

29

A principal contribuição do Volta ao Novo para a rede é formar excelentes agentes. Nós enquanto educadores e formadores iremos inserir nas nossas práticas essas metodologias, promovendo o desenvolvimento de políticas que possam mobilizar o desenvolvimento de competências socioemocionais

MÁRCIA BRASILEIRO

Gerente de ensino integral da rede estadual do Tocantins

A formação do **Volta ao Novo** trouxe para os multiplicadores da rede de Tocantins um olhar diferenciado para um novo fazer pedagógico. Com esta compreensão, Tocantins levou o tema das competências socioemocionais para as formações dos profissionais, como elemento indissociável do cognitivo, fortalecendo o entendimento da educação integral.

É um case de sucesso com destaque para as relações interpessoais, clima escolar e consequentemente aprendizagem dos estudantes. Através do Volta ao Novo houve um fortalecimento dos vínculos entre equipes, o companheirismo, o compartilhar com o outro. Um olhar mais humanizado e menos burocrático.

Todo esse processo de formação permitirá, ainda, que o Tocantins insira e pratique em suas políticas de formação a metodologia, conteúdos e materiais do **Volta ao Novo** para que a rede tenha como foco o desenvolvimento das competências socioemocionais para garantir a aprendizagem dos estudantes.

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Gestão educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos Projeto Políticos Pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.

Quer saber mais sobre a experiência de Tocantins com o Volta ao Novo?

Clique no link e confira o vídeo!

Undime

Após a parceria com o Consed, a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que em escuta ativa às redes municipais também enxergava a necessidade de apoio socioemocional a educadores e gestores, buscou o Instituto Ayrton Senna para darem prosseguimento ao **Volta ao Novo**, agora com os municípios brasileiros. Enfrentando desafios diferentes do Consed, considerando a diversidade de municípios e suas características, a organização se empenhou em disseminar as competências socioemocionais considerando todas as especificidades e necessidades de escolas espalhadas por todo o Brasil.

Repetindo o processo de disseminação de conhecimento e formação, o Volta ao Novo em parceria com a Undime também levou aos multiplicadores da organização lives, formações e materiais de apoio sobre as competências de resiliência emocional, abertura ao novo, autogestão, amabilidade e engajamento com os outros. Em encontro de lançamento do **Volta ao Novo** em nova parceria, o presidente da Undime, professor Luiz Miguel Garcia, ressaltou o papel dos multiplicadores em oferecer suporte às redes no trabalho com competências socioemocionais. “Esses profissionais são pessoas muito especiais, que vão trabalhar para fazer a ponte da ciência”, afirmou.

Nas lives de sensibilização realizadas em parceria com a Undime, transmitidas nas redes sociais da organização, mais vezes contribuíram com uma visão ampla sobre competências socioemocionais: além dos educadores das redes de ensino, participaram especialistas reconhecidos. Entre eles, estiveram Antônio Neto, Cláudia Costin, Mozart Neves Ramos, Luiz Miguel Garcia e Raquel Teixeira. As cinco transmissões somam cerca de 30 mil visualizações.

Em 2021, o projeto teve continuidade por meio dos multiplicadores da Undime, que levaram os conhecimentos aos municípios brasileiros, promovendo os seus próprios encontros e atividades. Ao mesmo tempo, novos encontros formativos foram realizados pelos especialistas do Instituto, dessa vez para expandir a temática das competências socioemocionais, abrangendo também a [motivação para aprender](#) e o planejamento ao retorno das aulas presenciais.

Lives de sensibilização FASE 1

RESILIÊNCIA
EMOCIONAL
9.215
visualizações



ABERTURA AO NOVO
8.440
visualizações



AUTOGESTÃO
4.196
visualizações



AMABILIDADE
3.416
visualizações



ENGAJAMENTO
COM OS OUTROS
2.245
visualizações



De Volta ao Novo

LUIZ MIGUEL MARTINS GARCIA, presidente da Undime Nacional



**Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê flor e fruto**

**MILTON NASCIMENTO
WAGNER TISO**
*Compositores da música
"Coração de Estudante"*

Os anos de 2020 e 2021 trouxeram medo, mudanças, renovação e esperança. Agora, ao encerrarmos este ano, podemos olhar para trás e avaliar os desafios postos pela pandemia e, também, as oportunidades em promover ações que apoiaram as escolas durante esse período, no tocante às competências socioemocionais, anunciadas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

O programa de **Volta ao Novo** em parceria com a Undime desde junho de 2020, oportunizou aos municípios, desenvolver ações relacionadas às macrocompetências: resiliência emocional; amabilidade; abertura ao novo; engajamento e autogestão, junto aos docentes e discentes, em vários municípios das diferentes regiões do país. Foram momentos imprescindíveis, promovidos pelo Instituto Ayrton Senna, ao longo dos anos de 2020 e 2021.

O profissionalismo foi a marca registrada em cada um dos encontros e reverberou nos inúmeros depoimentos enviados pelos representantes das várias seccionais da Undime, sobre o desenvolvimento do programa e os impactos positivos gerados nos professores e alunos. Esses momentos evidenciaram o quanto a pandemia, intensificou a necessidade do trabalho com as competências sociemocionais.

Temos a plena convicção que o programa de **Volta ao Novo** oportunizou reflexões necessárias que subsidiaram as diversas ações promovidas pelas equipes técnicas dos municípios e que impactaram positivamente os alunos e suas respectivas famílias. A Undime reconhece o quanto o programa beneficiou cada uma das redes que utilizou os materiais e as formações e, também, reforça sua continuidade, conforme o propósito da BNCC, descrito na oitava competência geral, que diz que precisamos nos conhecer, nos apreciar e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo as nossas emoções e as dos outros. Sigamos juntos nessa direção, em prol de uma sociedade emocionalmente saudável.

REDES MUNICIPAIS DO ACRE



Foto: REPRODUÇÃO/Seduc AC

33

Quando concluímos as formações com os professores, o pessoal da secretaria pediu para serem incluídos no projeto. Os porteiros, merendeiras, todo mundo queria. Foi então que planejamos e executamos as atividades práticas com todo mundo

ANTONIO JESUS DE SOUZA BISPO
Multiplicador do Volta ao Novo no Acre

O **Volta ao Novo** chegou às redes municipais do Acre por meio da parceria entre o Instituto Ayrton Senna e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). As formações aconteceram em formato híbrido e todos os municípios aderiram ao projeto, que teve início no segundo semestre de 2020.

Para engajar as redes nas formações, os multiplicadores realizavam os encontros em clima festivo, o que, segundo os multiplicadores, “ajudou a quebrar a falta de abertura ao novo”. A repercussão dos vídeos e imagens dos eventos chamavam atenção de outras escolas, que procuraram a secretaria para receber os conteúdos formativos.

Diante do agravamento da pandemia, os multiplicadores adaptaram os conteúdos e planejaram formações também para os servidores, que também demandaram acolhimento. Em alguns municípios, os funcionários se reuniram em um centro cultural onde conheciam sobre as competências socioemocionais praticando as atividades.

Os multiplicadores conseguiram dar suporte para os formadores de cada município durante todo o processo. Além dos encontros presenciais, um grupo no Whatsapp foi criado para o compartilhamento de pautas e experiências, além dos materiais enviados pelo Instituto.

Jesus Bispo, multiplicador da Undime no estado, dá mais exemplos de como o conhecimento sobre competências socioemocionais tem apoiado a organização das rotinas dos educadores. “Em **Brasiléia** (município do Acre), a gente não percebia as dores dos professores e das famílias. Até que, nas formações do **Volta ao Novo**, uma professora me disse que estava sufocada tentando conciliar os trabalhos da escola e os domésticos. No módulo sobre autogestão, conseguimos pensar juntos em novas rotinas, que levassem em conta também os momentos de lazer. É nesses momentos que a educação cumpre seu papel de estender além das paredes da sala de aula”, conclui.

Quer saber mais sobre a experiência do Acre com o Volta ao Novo?

Clique no link e confira o vídeo!

REDES MUNICIPAIS DO PIAUÍ



IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 1260

EDUCADORES: 37.800

CIDADES: 180



A família não esperava da escola apenas o preparo do ponto de vista sanitário, de segurança, mas que também fosse capaz de acolher dentro das fragilidades das perdas causadas pela pandemia

JOSÉ NILTON

Supervisor pedagógico e mobilizador do Volta ao Novo pela Undime Piauí

A Undime indicou três professores do estado do Piauí para as formações da primeira fase do **Volta ao Novo**. “A temática era tão necessária, o programa de formação era tão necessário, que de imediato nos reunimos com todos os dirigentes municipais de educação do estado para propor a rede de adesões e, ao mesmo tempo, organizar o processo de formação continuada”, conta José Nilton, um dos multiplicadores selecionados no estado para a formação do projeto.

Segundo o mobilizador, o maior desafio foi conseguir construir uma rede desses mobilizadores municipais. “A primeira coisa que fizemos foi lançar a proposta do programa para todos os municípios. Com a ajuda do Instituto, organizamos a proposta e, logo de primeira, tivemos uma adesão de 188 dos 224 municípios. Diante do desafio de fazer as formações chegarem a esses municípios, a secretaria estadual colocou o Canal Educação à disposição”, conta o mobilizador.

O Canal Educação é um espaço no Youtube da secretaria estadual dedicado à formação continuada dos educadores. Os mobilizadores da Undime Piauí conseguiram formar a rede de mobilizadores municipais do **Volta ao Novo** a partir dele. “O estado colocou à disposição da Undime para que a formação chegasse aos municípios e, ao mesmo tempo, permitiu que essas temáticas e dinâmicas chegassem também na rede estadual, já que o material fica disponível para todos”, afirma José Nilton.

Os mobilizadores municipais estão fazendo com que as formações do **Volta ao Novo** cheguem na gestão da escola, e a gestão está fazendo com que essa formação chegue aos professores. Em municípios menores, a formação parte do mobilizador municipal direto para a equipe dos professores, diminuindo o caminho da formação. As redes que concluíram o percurso se dedicam ao desenvolvimento de um plano de ação.

O município só é considerado apto à certificação pela Undime Piauí quando emite um relatório da participação na primeira mobilização e um plano de desenvolvimento das competências socioemocionais que surgiu a partir dele. O objetivo da organização é reunir todos os planos de ação para a criação de um programa estadual de desenvolvimento de competências socioemocionais. Esse plano de ação levará em consideração a formação continuada de professores dentro das cinco macro-competências, o desenvolvimento de oficinas para o fortalecimento dessas competências com as famílias, em reuniões de pais, e com os estudantes.

Para os formadores do Piauí, o **Volta ao Novo** foi uma oportunidade de instrumentalizar uma equipe que estava fragilizada pela pandemia. E a partir disso, trabalhar também com alunos e famílias.

O grande desafio que tínhamos com as famílias era em relação à comunicação. Quando nós olhamos para o conteúdo e habilidades que o programa Volta ao Novo desenvolveu em nós, percebemos que uma das grandes vantagens foi desenvolver em nós primeiramente uma escuta qualitativa, porque o conteúdo e as formações nos ensinaram como ouvir melhor essas famílias. Quando uma família recebe uma equipe de busca ativa em casa, o primeiro impacto é de medo porque acha que a escola vai punir a família porque a criança não chegou. Quando a família percebe que o diálogo e a comunicação é diferente, a família se abre a passa a se aproximar mais do ambiente escolar

JOSÉ NILTON

Supervisor pedagógico e mobilizador do Volta ao Novo pela Undime Piauí



Quer saber mais sobre a experiência do Piauí com o Volta ao Novo?

Clique no link e confira o vídeo!

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Educação Integral como centro das políticas e participação dos gestores: participação ativa nas atividades de planejamento, execução e monitoramento, garantindo a articulação entre as equipes envolvidas para a priorização do tema com alocação de tempo e recursos necessários.



Gestão Educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos projetos políticos pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.



Realizou um percurso que possibilitou a disseminação e utilização de materiais na prática e dinâmicas que trouxeram para os professores o entendimento da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para eles enquanto profissionais e para a aprendizagem dos estudantes.



Desenvolveu o socioemocional dos estudantes, por meio de atividades intencionais.

REDES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO



Foto: Ivan Franchet

IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 3.623

EDUCADORES: 115.240

CIDADES: 427



O papel do projeto é fazer com que a gente se reencontre dentro de situações adversas e se encontre aqui no mundo que a gente vive hoje. O volta ao novo é estar de volta naquilo que a gente vivencia todos os dias

LUCIANA ALVES

professora da rede municipal de Francisco Morato, São Paulo

Dos 645 municípios do estado de São Paulo, 427 (66%) fizeram a adesão ao **Volta ao Novo**. Segundo os formadores, o objetivo do programa foi atingido. “O primeiro passo para se manter e efetivar foi conscientizar a rede, vivenciando e fazendo para que eles pudessem desmistificar a questão socioemocional. Os professores perceberam que o programa vem organizar as abordagens que já estavam acontecendo, mas agora são sistematizadas em consonância com a BNCC”, conta Vanuza Pereira Marques, formadora da Undime São Paulo.

O **Volta ao Novo** chegou nas redes municipais paulistas por meio do envolvimento das equipes e do estabelecimento de parcerias entre os territórios. Diante da complexidade do contexto de pandemia, a Undime São Paulo optou por inserir os conceitos trabalhados no Volta ao Novo dentro de projetos e programas já existentes nas redes, ampliando uma rotina já posta. Atualmente, os representantes municipais estão realizando as multiplicações das formações em seus municípios, fazendo-as chegar até as equipes escolares, alunos e seus familiares.

OS DESAFIOS:

- Inexperiência com formações extrarregional;
- Tempo restrito para dedicação às formações;
- Ajuste das atribuições do cargo às atividades do Programa;
- Recursos tecnológicos limitados.

SOLUÇÕES:

- Preparo e organização para a formação;
- Gestão do tempo;
- Planejamento da rotina;
Ampliação dos recursos tecnológicos;
- Socialização do Programa e sensibilização de sua importância junto aos Secretários Municipais;
- Divulgação dos materiais e site do Instituto;
- Criação do grupo de WhatsApp, e-mail e Drive para compartilhamento de materiais, comunicação e troca de experiências entre os pares;
- Orientação e acolhimento individual e em grupo através dos canais estabelecidos;
- Encontros virtuais semanais;
- Apoio para a construção dos Planos de Ação dos polos em encontro específico;
- Acompanhamento das multiplicações nos municípios;
- Distribuição de Certificados.

Quer saber mais sobre a experiência de São Paulo com o Volta ao Novo?

[Clique no link e confira o vídeo!](#)

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Gestão Educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos projetos políticos pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.



Realizou um percurso que possibilitou a disseminação e utilização de materiais na prática e dinâmicas que trouxeram para os professores o entendimento da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para eles enquanto profissionais e para a aprendizagem dos estudantes.



Desenvolveu o socioemocional dos estudantes, por meio de atividades intencionais.

REDES MUNICIPAIS DE MATO GROSSO DO SUL

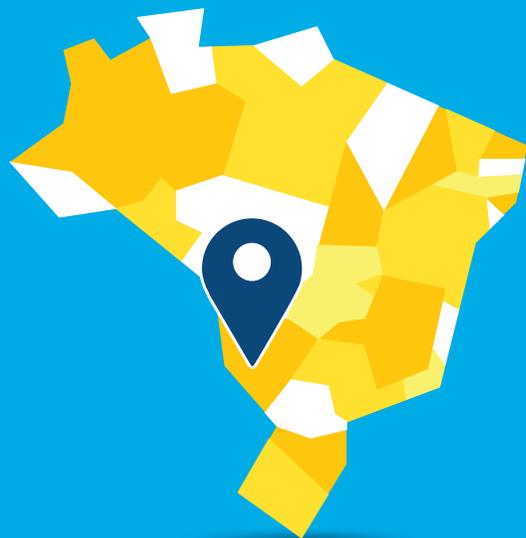


Foto: REPRODUÇÃO/ Undime MS

IMPACTO DO VOLTA AO NOVO

ESCOLAS: 230
EDUCADORES: 920
CIDADES: 70



Com as competências socioemocionais fazendo parte do currículo, vamos colando pedacinhos, curando as sequelas que a pandemia nos deixou, refazendo os conceitos de vida e ajudando eles a superar esse momento

ALETÉIA INACIA BATISTELLA FEITOZA
multiplicadora da Undime MS

Para os formadores da Undime de Mato Grosso do Sul, o principal desafio vencido nas formações do **Volta ao Novo** no estado foi a resistência inicial dos municípios. A princípio, apenas 20 demonstraram interesse em participar do projeto. Após a realização de ações de mobilização e sensibilização sobre a temática socioemocional, a organização conseguiu atingir 70 dos 79 municípios do estado. Agora, o programa está sendo adaptado pelos gestores de forma gradativa.

“Na abertura, já encantamos os participantes mostrando como seria feito o trabalho para que as crianças pudessem saber que eles seriam acolhidos e hoje dentro das secretarias nossos multiplicadores estão encantando e levando para sala de aula. Nós pensamos como um Ipê. Pegamos as nossas sementinhas e fomos plantando nossos ipês, que demoram para florescer. Hoje estamos conseguindo com que os municípios levem aos alunos as competências socioemocionais”, conta Aletéia.

As formações do **Volta ao Novo** são realizadas através de lives, no formato de módulos, com questionários online para registros de cada ação desenvolvida nos municípios participantes. Os municípios estão se adequando e colocando o programa na realidade do currículo. “Com as competências socioemocionais fazendo parte do currículo, vamos colando pedacinhos, curando as sequelas que a pandemia nos deixou, refazendo os conceitos de vida e ajudando eles a superar esse momento”, finaliza a formadora.

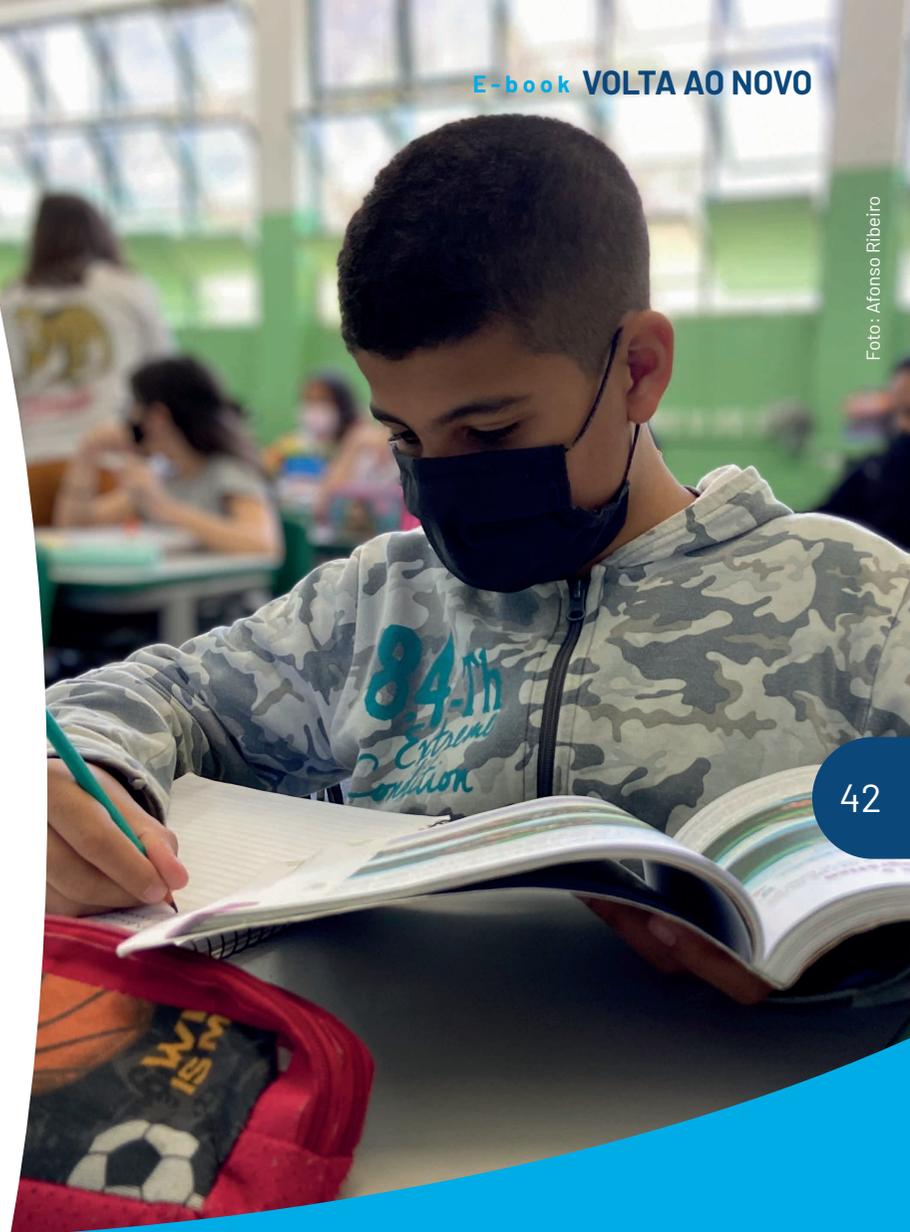


Foto: Afonso Ribeiro

RESUMO DOS COMPONENTES ALCANÇADOS:



Educação Integral como centro das políticas e participação dos gestores: participação ativa nas atividades de planejamento, execução e monitoramento, garantindo a articulação entre as equipes envolvidas para a priorização do tema com alocação de tempo e recursos necessários



Gestão Educacional: Inserção das competências socioemocionais em documentos referenciais para a construção dos Projeto Políticos Pedagógicos da secretaria.



Formação de Formadores: foco no desenvolvimento socioemocional do educador, suas práticas pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas na escola possibilitando a integração do tema na rotina escolar.



Realizou um percurso que possibilitou a disseminação e utilização de materiais na prática e dinâmicas que trouxeram para os professores o entendimento da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para eles enquanto profissionais e para a aprendizagem dos estudantes.



Desenvolveu o socioemocional dos estudantes, por meio de atividades intencionais.

Um olhar para o futuro

CARLOS MANDEL, gerente de Canais e Alianças do Instituto Ayrton Senna

O Brasil carrega a emblemática marca de ter sido o país que mais tempo passou com as escolas fechadas¹ e só agora os efeitos desse processo começam a ser mapeados e sentidos. Já sabemos que o período de aulas remotas resultou no aumento da evasão escolar² e na perda de aprendizado de até uma década, conforme estudos e pesquisas demonstram³. Esses dois impactos potencializam problemas históricos da educação nacional, e reforçam a necessidade de tornar a escola mais atraente e interessante para o estudante que a frequenta.

Estudos revelam que, além de estimular o desempenho acadêmico⁴, as competências socioemocionais não só influenciam a probabilidade de que os estudantes concluam o ensino médio⁵, como também tem um efeito na próxima geração, reduzindo a evasão escolar também a longo prazo⁶.

Dentro desse contexto, o desenvolvimento dessas competências na própria escola ganha uma relevância ainda maior. Os casos apresentados nessa coletânea tornam tangíveis o que as evidências científicas demonstram, além de explicitar que o desenvolvimento socioemocional beneficia tanto educadores quanto estudantes.

¹ OCDE, 2021: Education at Glance

² Pesquisa Conjuve

³ Pesquisa com dados de SP

⁴ (Santos, & Primi, 2014)

⁵ Barrington et al, 2008) (Schweinhart et al, 2005)

⁶ (Heckman, & Karapakula, 2019)

Além disso, os casos também revelam a potência e, porque não, a beleza do programa uma vez que as redes de ensino – sejam elas municipais ou estaduais – conseguem adaptar os conteúdos da iniciativa de forma a respeitar as regionalidades, os tempos e especificidades de cada território. Essa flexibilidade que leva em consideração a realidade e a necessidade de cada rede, e que mantém a unidade e a essência do programa, só foi possível graças à dedicação de inúmeros educadores, de dentro e de fora do Instituto, aos quais deixo desde já a mais sincera admiração e um enorme agradecimento.

É justamente a mescla entre a paixão que esses educadores representam, o apoio de conteúdos e evidências científicas e uma boa gestão que irá nos fazer recuperar os impactos que a pandemia ocasionou na educação. Para isso, também se faz necessário a adoção de uma visão de educação integral, na qual o estudante é percebido e reconhecido dentro de três dimensões: o cognitivo, o socioemocional e o motivacional, ou volitivo. Esse olhar requer a aproximação da escola com a comunidade escolar, o aumento do senso de pertencimento e do protagonismo do aluno.

Sendo assim, faz-se necessária a intensificação do trabalho iniciado e estimulado pelo **Volta ao Novo** em duas frentes: a primeira, na construção de uma política pública que promova a educação integral de todos os estudantes. A segunda diz respeito a implementação de tal política, de forma que as práticas não apenas cheguem ao “chão da sala de aula”, como também se desdobrem no planejamento escolar, e na sua inclusão no Projeto Político-Pedagógico das escolas.

A iminente retomada das aulas presenciais no país inteiro irá requerer de educadores e estudantes a mesma flexibilidade que o programa **Volta ao Novo** oferece. Acolhimento, empatia e escuta ativa são palavras essenciais nesse cenário, e fica o comprometimento do Instituto Ayrton Senna: **conte conosco nessa volta para uma nova realidade!**

Formadores

3GEN

GERENTE DE PROJETOS

Mariana Castro de Souza

FORMADORAS

Alcielle Santos
Juliana Santos
Rose Moreira
Vanessa Costa

CONSED

COORDENAÇÃO DE PROJETO

Júlia França
Thais Righetto
Raquel Teixeira
Leila Perussolo
Maria Cecilia Motta

MULTIPLICADORES

AC Denise dos Santos
AC Francisca Aline Bispo Leite
AL Fabiana A. de Melo Dias
AL Juliane dos Santos Medeiros

AL	Bernadete F. de Araújo	PA	Francisco Augusto Lim Paes
AM	Ana Lucena	PA	Ival Rabelo Barbosa Júnior
AM	Clene Lopes	PB	Josefa Cassiano P. da Silva
AM	Renato Bezerra Junior	PB	Luiz Gustavo Tenório Amorim
AM	Adriana Boh dos Santos	PE	Anair Silva Lins e Mello
AP	Ângela Brito Ferreira	PE	Nelino José A. de Mendonça
BA	Danilo de Melo Souza	RJ	Rosangela P. Rodrigues Oliveira
BA	Shirley Conceição S. da Costa	RJ	Julia Maria Godinho Barbosa
CE	Eljomara G. Barros Pinto	RN	Naama Pegado
CE	Anna Cecília Cavalcante Freitas	RN	Lidemberg Rocha
DF	Gisele Ferreira Tacca	RR	Maristela Araújo Costa Pereira
ES	Roberta Miranda	RR	Maria de Nazare Sicsu Silva
ES	Vilma Siqueira	RS	Dulce M.F. Garcia
ES	Amanda Dasilio	RS	Sherol dos Santos
ES	Mariana Pozzatti	RS	Leony Cananéa Marques
GO	Jaqueline R. Cometi do Vale	RS	Marcus Vinicius B. de Fraga
GO	Simone	SC	Beatriz Naue
GO	Jordana Silva Martins	SC	Sidnei Medeiros
MA	Maria Jucilene S. G. de Sousa	SC	Márian Conceição
MA	Elisabeth Gomes	SC	Maria da Conceição
MG	Janeth C. Betônico da Silva	SC	Tania Mauricia Willamil Silva
MG	Tatiana Xavier	SP	Tânia Gomes
MG	Elica Regina Gonçalves	SP	Andréa Angott
MS	Alessandra F. Beker Daher	SE	Jociela B. Moraes
MS	Lidiane Ottoni da Silva Petini	SE	Raquel Delgado Goncalves Silva
MT	Brígida Couto	SE	Márcia Furlan
MT	Giselly Gomes	TO	Celestina M. Pereira de Souza
MT	Gláucia Ribeiro	TO	Seila Pugas
MT	Jussana V. de Souza Silva	TO	Jhonata Moreira Pereira

UNDIME

Renata Dias Meireles
 Maurício José de Souza Martins
 Maria Edineide de Almeida Batista
 Dalva Oliveira
 José Ednaldo de Almeida
 Mara Suzany Romano Bergamo
 Maria Regina Passos

MULTIPLICADORES

Undime/ AC

Antônio Jesus de Souza Bispo
 Jeane de Freitas Lima Félix

Undime/ AM

Elimara Mendes Ferreira
 Maysa Girlane Araújo Amorim

Undime/ AP

Maria de Nazaré Salles Sucupira
 Tereza Cristina Cardoso Faimann

Undime/ BA

Isa Dourado N. de Abreu Bacelar

Undime/ CE

Françoise Marie Araújo de Sousa
 Sandra Silva de Araújo
 Sandra Margarete Oliveira Castro

Undime/ GO

Veruska Bettiol Borges
 Eleone Ferraz de Assis
 Karlla da Silva Ferreira Pereira

Undime/ PE

Danuza Kryshna da Costa Lima
 Gilvânia Muniz Oliveira
 Elizangela C. Lourenço de Torres

Undime/ PI

Isolete Alves de Brito Pereira
 José Nilton da Silva
 Francisca das Chagas do M. Belo

Undime/ PR

Daiane Aparecida Sontag
 Eliane Felício de Souza Tonin
 Márcia Mendes Luciano
 Sheila Cristina da Silva
 Ellen Lucia Borsato Pires

Undime/ RR

Ana Célia de Oliveira Paz
 Simone Rodrigues Batista Mendes

Undime/ RS

Alvanira Ferri Gamba
 Angelita Vargas Kolmar
 Mara Elizete Rebelo de Lourenço
 Paula Vicentina Ferreira Machado
 Johnatan Ricardo Kempf Rauber

Undime/ SE

Karine Belchior de Souza
 Deise Maria Barroso

Undime/ SP

Vanuza Pereira Marques
 Cristiane Silva Duarte
 Cynara Nogueira Vilas Boas Moraes

Undime/ PA

Nair Cristine da Silva Mascarenhas
 Cristian Lilian Vilhena de Moraes
 Maria Marcela Ferreira da Silva

Undime/ AL

Daniela Patricia Ferreira de Barros
 Patricia Gomes de Siqueira
 José Neilton Nunes Alves

Undime/ ES

Marcela Ruy Santana
 Marta Colodetti Taquetti

Undime/ MA

Alberto Cesar Abreu Louzeiro
 Aracélia da Silva Cassiano
 Odair José Maciel
 Joana Fonseca dos Santos
 Vilma da Cruz

Zélia Maria Moreira M. Pereira

Undime/ MG

Eliana Aparecida Borges
 Marcus Vinicius Neves Araújo
 Denize Assunção
 Paula Renata de Brito
 Roberta Aparecida Nogueira Morais
 Mara Gennari Mariano
 Elizabeth Maura Almeida
 Líliam Estefânia Silva Silveira
 Denise Neves Rocha Martins

Undime/ MS

Tânia Regina dos S. Godoy Corrêa
Aletéia Inacia Batistella Feitoza
Francisco Leandro Oliveira Queiroz

Undime/ MT

Giuliana F.M e Mariano
Marli Plein Enzweiler
Debora Cristiane Ferreira
Eliana Arruda do Amaral

Undime/ PB

Rosely Maria de Almeida Ribeiro
Tânia Dantas Gama
Sandra Araújo Mariz Medeiros

Undime/ RJ

Fátima Verol Rocha
Maria Virgínia Andrade Rocha
Vanessa Sentinelli Valle
Sylvania Neuba Menezes Afonso
Thiago Jandre Garcia

Undime/ RN

Jaiza Lopes Dutra Serafim
Rúbia Raquel Dantas Roque
Petrúcio de Lima Ferreira

Undime/ RO

Zenilda Terezinha Mendes da Silva
Lisandra Gonçalves de Souza Silva

Undime/ SC

Caique Fernando da Silva Fistarol
Anelize Blumenau
Sônia Fachini
Ana Brasil de Oliveira

Undime/ TO

Solene Sousa Martins Parente
Laila Cristine Ribeiro da Silva
Erucineide Nunes da Conceição
Maria Taize Padilha Targino da Fonseca

institutoayrtonsenna.org.br